

SPO INFORMA!



RECOMENDAÇÕES PARA TRANSIÇÕES ESCOLARES

- Pré-Escolar para o 1º Ciclo do Ensino Básico
- 1º Ciclo para o 2º Ciclo do Ensino Básico
- 3º ciclo do Ensino Básico para o Ensino Secundário

Mudar de ciclo e/ou ir para uma escola nova é um momento importante para as crianças e os jovens. Quando este momento de transição ocorre com sucesso é mais provável que as crianças e jovens se sintam confortáveis e tranquilos, que se motivem para aprender, que tenham boas relações com os pares e que desenvolvam um sentimento de pertença à comunidade escolar.

- Começar um ciclo escolar novo ou um ano letivo numa escola é um processo que se inicia no ano anterior e que continua após os primeiros dias de adaptação, e que **envolve mudanças** em várias áreas.
- Para algumas crianças/jovens esta mudança traz excitação em fazer novos amigos e aprender coisas novas, para outras pode fazê-las sentir-se ansiosas ou sobrecarregadas.

Os Pais e Cuidadores desempenham um papel fundamental no apoio a este processo de transição.



RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS SOBRE A TRANSIÇÃO DO ENSINO PRÉ-ESCOLAR PARA O 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Se o seu filho está **prestes a ingressar no 1º ciclo**, estará a viver **a primeira transição entre ciclos de estudo**. Será de considerar que está a vivenciar alguns desafios que fazem parte desta mudança, tais como **a passagem para um ambiente de aprendizagem mais formal**, em que há menos tempo de brincadeira, que envolve a mudança de espaço (ou de escola), de figuras de referência (educadores e auxiliares para um professor novo e novos auxiliares), e de colegas.

- **Antecipe, com a criança, esta mudança.** Oiça as suas questões, procure dar-lhes resposta. Transmita-lhe confiança numa nova etapa que se inicia e ajude-a a identificar coisas boas que se seguem e a recordar-se de outras mudanças que já viveu e que correram bem.
- **Articule com a escola** atual para perceber que iniciativas estão a ser contempladas para as crianças em transição (ex., despedidas à distância, visitas virtuais à nova escola, etc.). Na ausência de actividades planeadas, procure fazê-las por iniciativa própria ou em conjunto com outros pais/filhos em situação semelhante.

Quem pode matricular-se no 1º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico?

Crianças que completem **6 anos** de idade **até 15 de setembro**:

Matrícula Obrigatória

Crianças que completem **6 anos de idade entre 16 de setembro e 31 de dezembro**:

Matrícula Condicional e Facultativa

Mediante requerimento pelo encarregado de educação, em impresso próprio, dependendo a sua aceitação definitiva da existência de vaga nas turmas já constituídas, depois de aplicadas as prioridades definidas



É precisamente nesta fase do ano que muitos pais se questionam sobre as **competências dos filhos para ingressar de forma normal do 1.º ano de escolaridade.**

As crianças têm de cumprir os requisitos cognitivos e socio-emocionais para ingressar no 1.º ciclo. **Cada criança é uma criança.** Deve-se analisar caso a caso e não tomar decisões sem uma avaliação específica

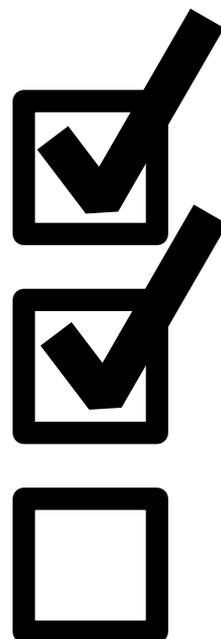
É fundamental **o papel da equipa educativa** para aprofundar e conhecer todas as dimensões da criança.

RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS SOBRE A TRANSIÇÃO DO 1º CICLO PARA O 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO



Se o seu filho está prestes a ingressar no 2º ciclo, tenha presente que poderá estar a vivenciar alguns desafios, tais como a mudança de escola e de tipo de espaço (deixa de ter apenas uma sala de aulas para ter de circular com autonomia entre diferentes salas/pavilhões, onde contacta com mais alunos de várias idades), **a alteração** de um regime de apenas um professor que leciona todas as disciplinas **para vários professores que lecionam muitas disciplinas** (alguma delas novas) diferentes, a mudança de turma para uma com menos (ou nenhuns) colegas/amigos, e a maior exigência pela sua autonomia e auto-regulação na aprendizagem.

- **Antecipe, com a criança, esta mudança.** Oiça as suas questões, procure dar-lhes resposta. Transmita-lhe confiança numa nova etapa que se inicia e ajude-a a identificar coisas boas que se seguem e a recordar-se de outras mudanças que já viveu e que correram bem.
- **Articule com a escola** atual para perceber que iniciativas estão a ser contempladas para as crianças em transição (ex., despedidas à distância, visitas virtuais à nova escola, etc.). Na ausência de atividades planeadas, procure fazê-las por iniciativa própria ou em conjunto com outros pais/cuidadores/filhos em situação semelhante.



RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS SOBRE A TRANSIÇÃO DO 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO PARA O ENSINO SECUNDÁRIO

Se o seu educando está a concluir o 3º ciclo, tenha presente que está a vivenciar um conjunto de desafios, tais como uma possível mudança de escola, a despedida de alguns (ou todos) os colegas (que na adolescência têm particular importância na vida do jovem), o confronto com um tipo de ensino que apela a cada vez mais autonomia e auto-regulação das aprendizagens e que requer maior nível de abstração (e portanto mais exigente e difícil), e um ciclo de estudos em que há uma maior pressão relativamente às classificações escolares (para acesso ao Ensino Superior).

Além disso, para esta transição, é necessário **contemplar diversas possibilidades de escolha para início do percurso no Ensino Secundário** (ex., Cursos Científico-Humanísticos, Ensino Profissional ou Cursos Artístico-Especializados). Assegure-se que a decisão é tomada e é feita com base no autoconhecimento e na exploração de alternativas.

Articule com o Psicólogo da escola caso considere necessária uma intervenção vocacional.

Acompanhe esta decisão e procure verificar se o seu educando tem conhecimento das possibilidades, bem como das escolas que disponibilizam as suas escolhas e informe-se sobre o necessário para proceder às devidas inscrições.

Consulta aqui a
informação no website
da nossa escola sobre a
Orientação Vocacional

<http://ebiap.edu.azores.gov.pt/orientacao-vocacional/>

- **Antecipe, com o jovem, esta mudança.** Oíça as suas questões, procure dar-lhes resposta. Transmita-lhe confiança numa nova etapa que se inicia e ajude-o a identificar coisas boas que se seguem e a recordar-se de outras mudanças que já viveu e que correram bem.
- **Articule com a escola** atual para perceber que iniciativas estão a ser contempladas para os jovens em transição. Na ausência de atividades planeadas, procure fazê-las por iniciativa própria ou em conjunto com outros pais/filhos em situação semelhante.
- **Apoie na promoção do contacto** (à distância ou presencialmente com precauções) **do jovem com os seus colegas/amigos**, uma vez que estes são de enorme importância na adolescência. Incentive a que mantenham o contacto durante e após a transição e ajude-o a perceber que é possível manter amizades mesmo sem uma convivência diária.
- **Mostre-se compreensivo em relação à decisão vocacional**, tendo presente que a decisão tomada não é irreversível e transmitindo confiança em relação ao futuro. Ajude a compreender que nenhum percurso é isento de dificuldades, mas que as recompensas de planear o futuro são várias (a satisfação no trabalho, a realização pessoal, o contributo que dá à sua comunidade/ao mundo, etc.)